

Um só núcleo que será sempre um substantivo, pronome ou numeral

As estrelas / brilham no firmamento. (o que brilha no firmamento?)

O sujeito é as estrelas, mas apenas [estrela = núcleo] se relaciona diretamente com o verbo [estrelas brilham]. O artigo [as] relaciona-se com estrelas, portanto, é um

acessório do sujeito.

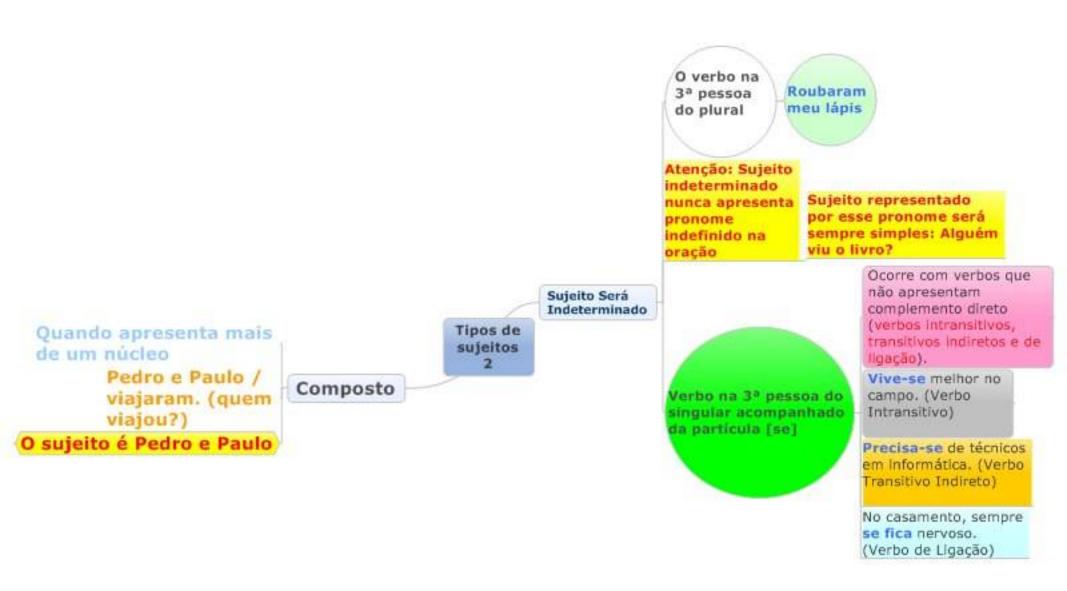
Sujeito Tipos de sujeitos pessoas)

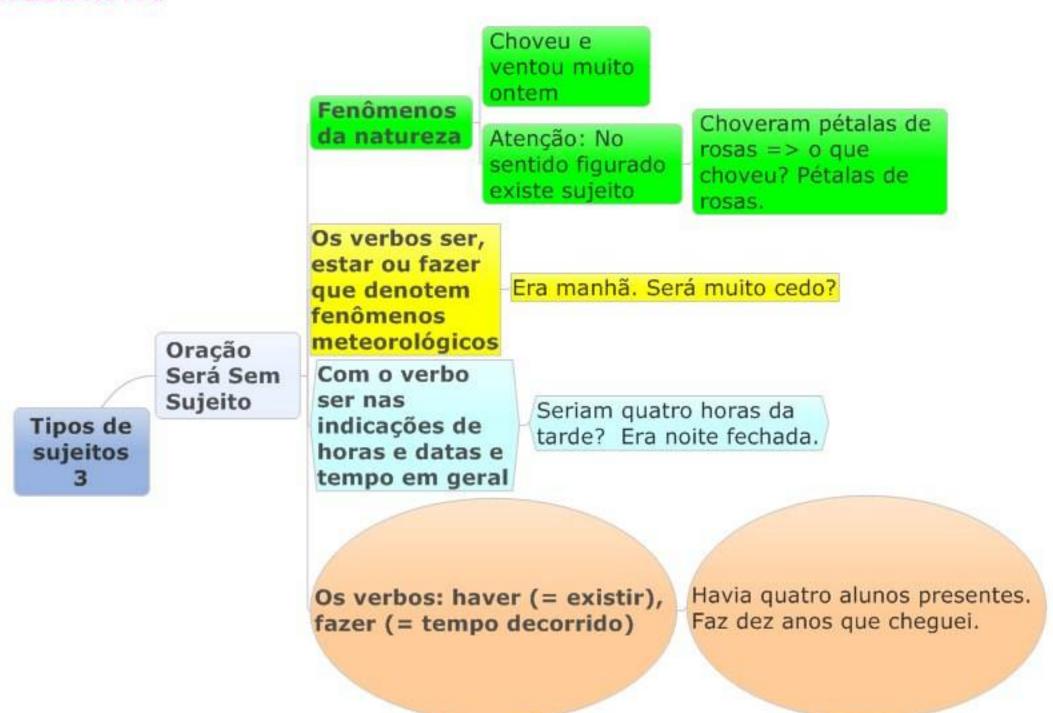
Simples

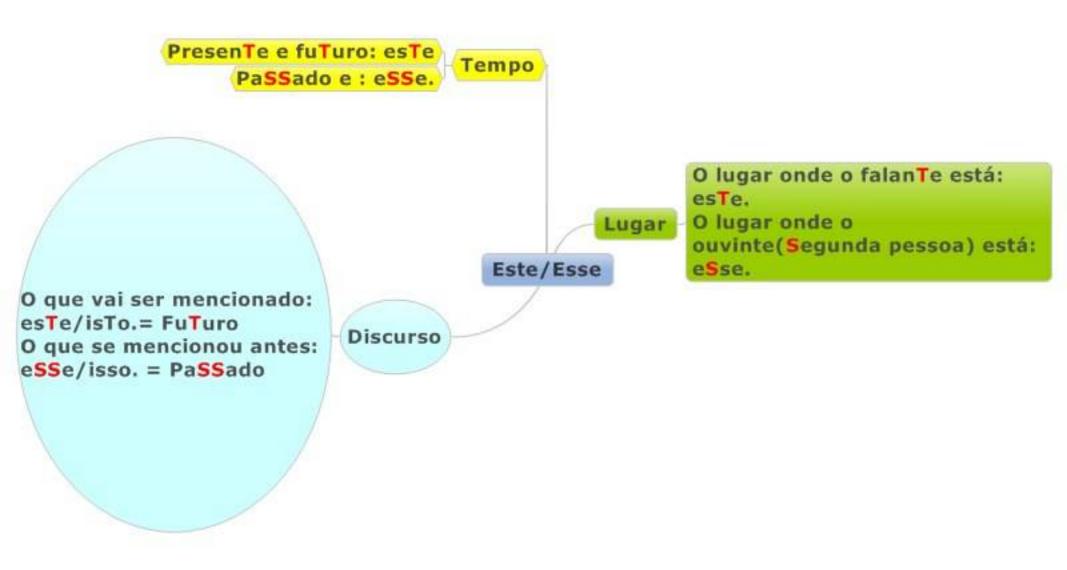
Tem por núcleo um substantivo, um pronome ou numeral Macete para achar o sujeito: perguntar antes do verbo "o quê?" (para coisas) ou "quem?" (para

Ser de quem se diz

alguma coisa







Análise sintática OBJETO DIRETO(1)

Completa o sentido do verbo transitivo direto sem sem o auxílio de uma preposição necessária

Ele estreou <u>a peça</u> Ob.Dir

Pronomes oblíquos átonos "o, a, os, as"

Verbo que os precede terminar em "-r, -s, -z",

Verbo terminar em ditongo nasal "-ão, -õe, -am

Os pronomes assumirão as formas "lo, la, los, las

É importante comprar <u>o livro</u>.

É importante comprá-<u>lo</u> OD

Os pronomes assumirão as formas "no, na, nos, nas".

Deixaram <u>a caneta</u> sobre a mesa.

Deixaram-na sobre a mesa

Análise sintática OBJETO INDIRETO(2)

É o termo que completa a significação de um verbo transitivo indireto com o auxílio de uma preposição obrigatória.

As ações do rapaz incorreram em grave erro judiciário.

VTI OI

O objeto indireto pode ser substituído pelos pronomes "lhe(s), a ele(s), a ela(s), dele(s), dela(s), nele(s), nela(s)"

Eles costumam **escrever** cartas **aos amigos**. (→ escrever-lhes cartas)

VTDI OI OI

Análise sintática Complemento Nominal(3)

É o termo que completa o sentido de uma palavra que não seja verbo. Assim, pode referir-se a substantivos, adjetivos ou advérbios, sempre por meio de preposição.

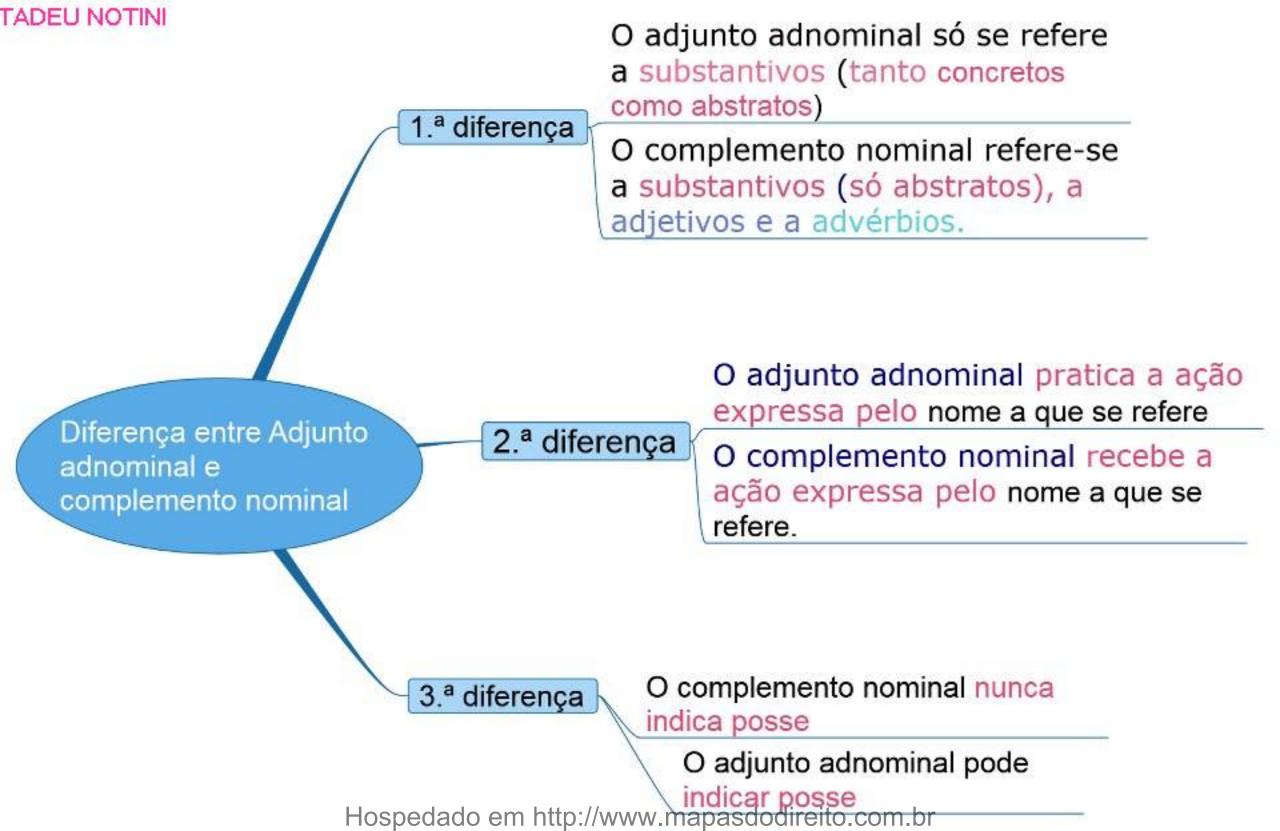
Cecília tem orgulho da filha.
substantivo complemento nominal
Ricardo estava consciente de tudo.

adjetivo complemento nominal

A professora agiu favoravelmente aos alunos.

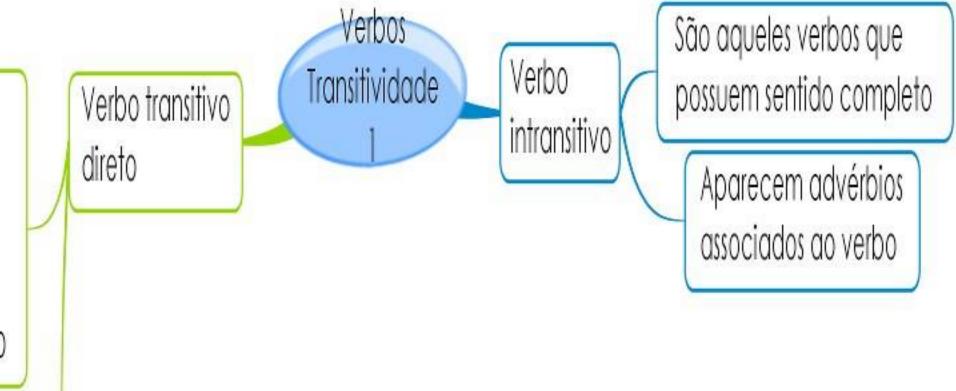
advérbio complemento nominal



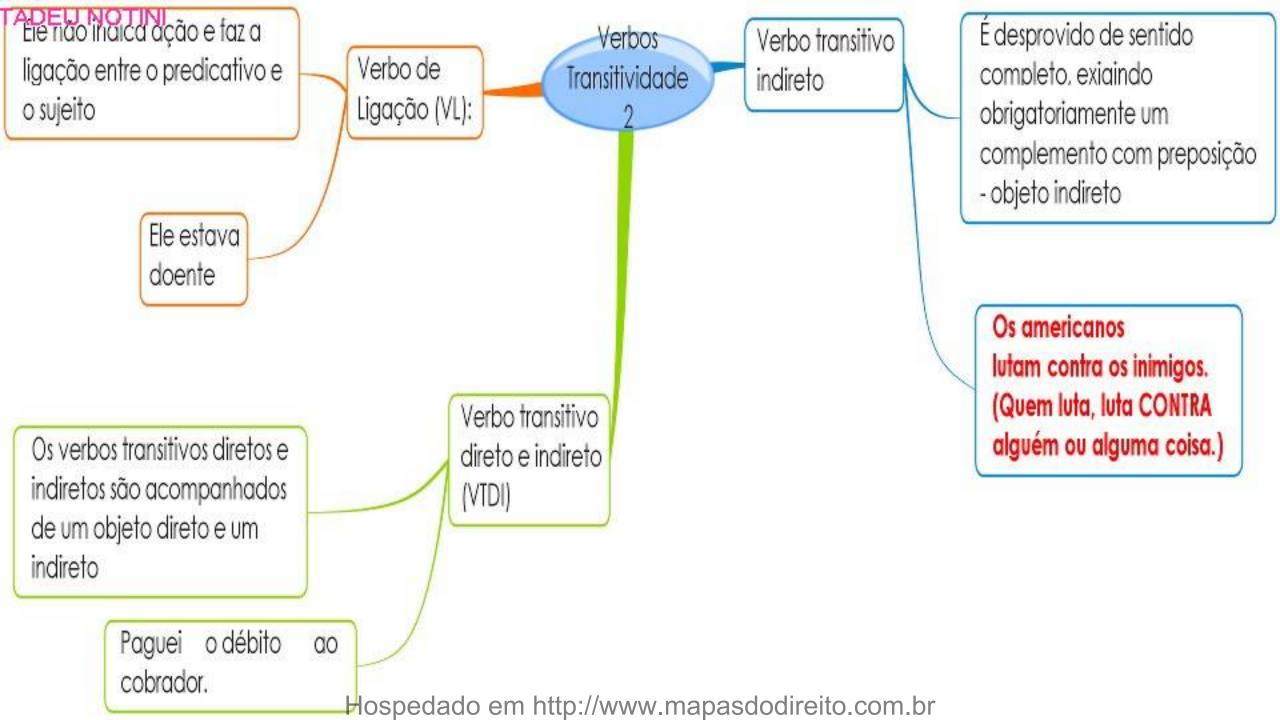


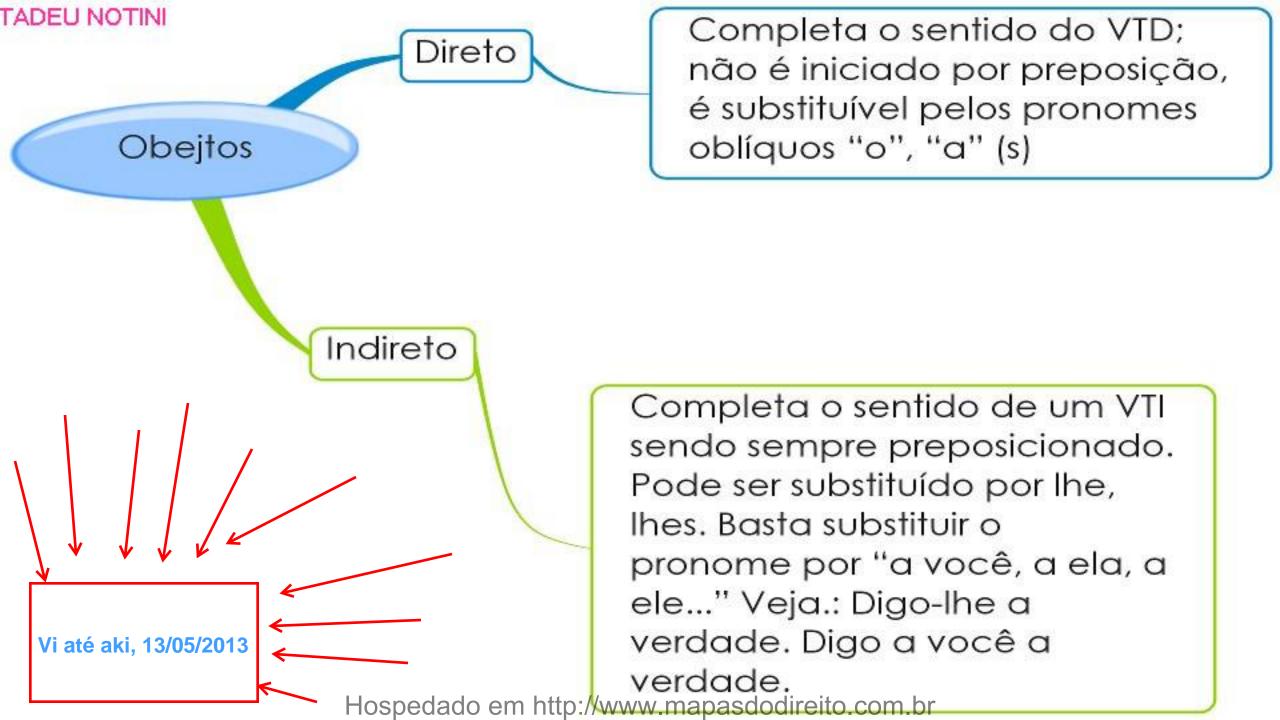
É desprovido de sentido completo, exigindo obrigatoriamente Verbo transitivo direto (VTD): um complemento – Objeto direto

TADEU NOTINI



Todos pegaram a bola. (Quem pega, pega alguém ou alguma coisa – VTD)





Aposto

a) Explicativo:

A Ecologia, ciência que investiga as relações dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem, adquiriu grande destaque no mundo atual. b) Enumerativo:

A vida humana se compõe de muitas coisas: amor, trabalho, ação c) Resumidor ou Recapitulativo:

Vida digna, cidadania plena, igualdade de oportunidades, tudo isso está na base de um país melhor

d) Comparativo:

Seus olhos, indagadores holofotes, fixaram-se por muito tempo na baía anoitecida

e) Distributivo:

Drummond e Guimarães Rosa são dois grandes escritores, aquele na poesia e este na prosa

f) Aposto de Oração:

Ela correu durante uma hora, sinal de preparo físico

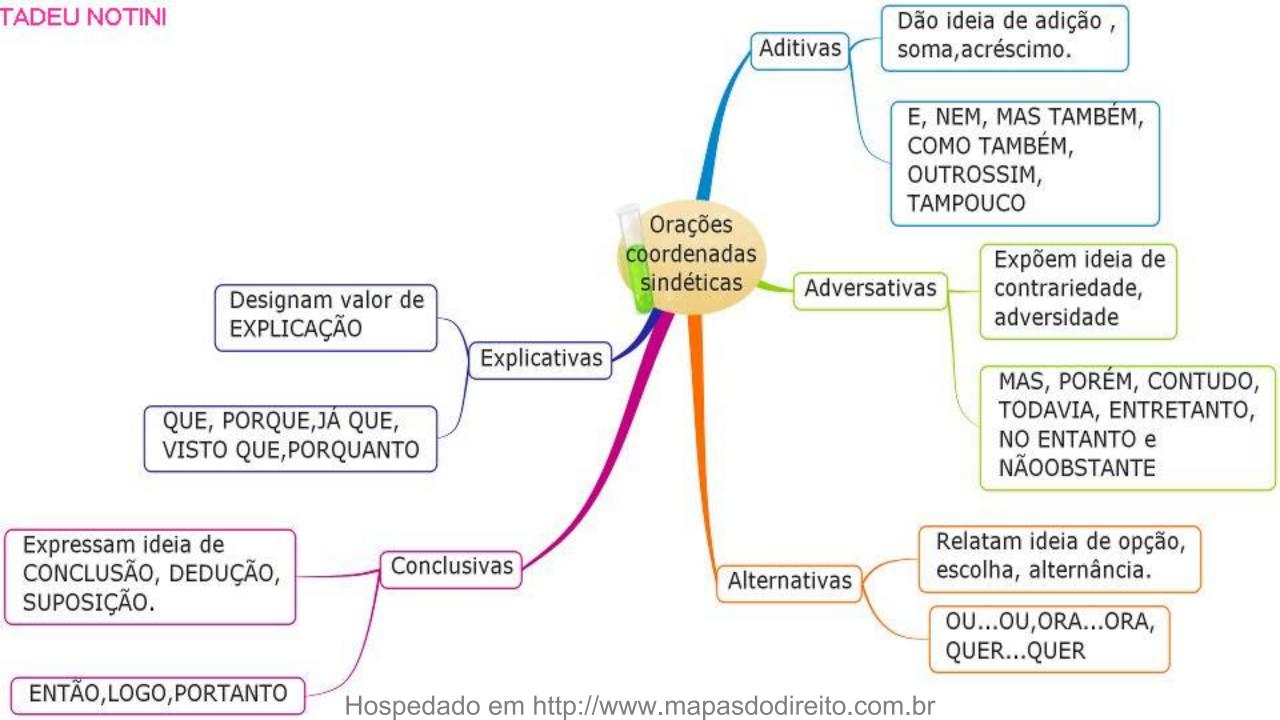
É utilizado para chamar, invocar um determinado ouvinte.

Não possui relação sintática com a oração podendo assim ser retirado da oração sem alteração de sentido. Ex.:

Amor, vamos dormir?



É uma palavra q da mais qualidade a frase, mais informações, especifíca, porém esta frase sem esse adjunto adnominal já teria sentido, não seria vaga. Tem a função de modificar ou intensificar um verbo, predicativo ou um advérbio indicando a existência de uma circunstância. Pode ser de tempo, afirmação, causa, negação, modo, de intensidade etc.



TADEU NOTINI sujeito do verbo da oração principal O verbo da oração subjetiva principal se apresenta sempre na terceira pessoa do singular Está sempre ligada a obietiva um verbo da oração principal, sem auxílio direta de preposição Está sempre ligada a um verbo da oração objetiva principal, com auxílio de indireta Oração preposição Subordinada Substantiva Está sempre ligada a um nome da oração completiva principal através de nominal preposição Está sempre ligada ao sujeito da oração predicativa principal através de verbo Está sempre ligada a um nome da oração principal, sem o uso de preposição e apositiva sem mediação de verbo de Hospedado em http://www.mapasdodireito.com.br



Oração Subordinada Adverbial(1)

causais

Indicam a causa da ação expressa na oração principal

A cidade foi alagada porque o rio transbordou.

consecutivas

Indicam uma consequência do fato referido na oração principal

A casa custava tão cara que ela desistiu da compra.

condicionais

Expressam uma circunstância de condição com relação ao predicado da oração principal. Deixe um recado se você não me encontrar em casa.

concessivas

Indicam um fato contrário ao referido na oração principal.

Embora tudo tenha sido cuidadosamente planejado,

TADEU NOTINI Oração Subordinada Adverbial(2)

Conformativas

Indicam conformidade em relação à ação expressa pelo verbo da oração principal Tudo ocorreu como estava

Comparativas

São aquelas que expressam uma comparação com um dos termos da oração principal

Ele tem estudado como um obstinado (estuda)

previsto

Finais

Exprimem a intenção, o objetivo do que se declara na oração principal.

Sentei-me na primeira fila, a fim de que pudesse ouvir melhor

Temporais

Demarca em que tempo ocorreu o processo expresso pelo verbo da oração principal.

Eu me sinto segura assim que fecho a porta da minha casa

Proporcionais

Expressam uma idéia de proporcionalidade relativamente ao fato referido na oração principal Quanto menos trabalho, tanto menos vontade

I. Substituir a palavra feminina por uma masculina correspondente. Se aparecer ao ou aos diante de palavras masculinas, é porque ocorre a crase

Crase 1

II. Substituir o "a" por para ou para a. Se aparecer para a, ocorre a crase

III. Substituir o verbo "ir" pelo verbo pelo verbo "voltar". Se aparecer a expressão voltar da, é porque ocorre a crase



Antes de verbo

Antes de palavras masculinas

Antes de pronomes de tratamento, exceção feita a senhora, senhorita e dona

Antes de pronomes em geral

Em expressões formadas por palavras repetidas

Quando o "a" vem antes de uma palavra no plural

Crase Facultativa (3)

- 1. Antes de nome próprio feminino
- 2. Antes de pronome possessivo feminino
- 3. Depois da preposição até

vírgula Intercalação Intercalação = Entre dois Do adjunto adverbial O café, em razão da sua abundância, vem caindo de preço Da conjunção Os cerrados são secos e áridos. Estão produzindo, todavia, altas quantidades de alimentos. Das expressões explicativas ou corretivas As indústrias não querem abrir mão de suas vantagens, isto é, não querem abrir mão dos lucros Hospedado em http://www.mapasdodireito.com.br

TADEU NOTINI

Usa-se a

inversão Do adjunto adverbial (colocado no início da oração) Depois das sete horas, todo o comércio está de portas fechadas. Dos objetos pleonásticos (excesso) antepostos ao verbo Aos pesquisadores, não lhes destinaram verba alguma Do nome de lugar anteposto às datas Recife, 15 de maio de Hospedado em http://www.mapasdodireito.com.br

TADEU NOTINI

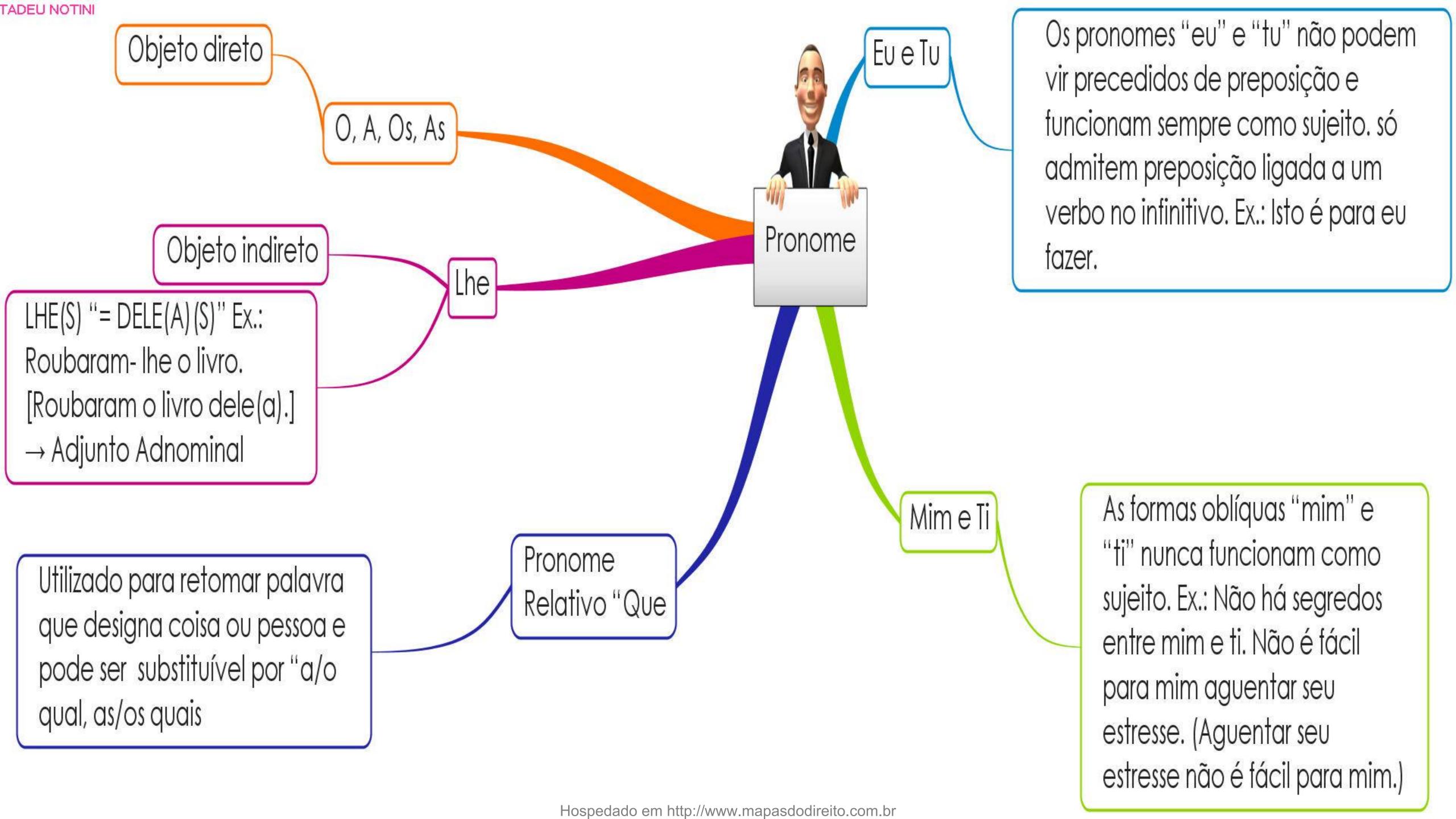
Usa-se a

vírgula

Outros usos Usa-se vírgula para separar entre si elementos coordenados (dispostos em enumeração) Era um garoto de 15 anos, alto, magro Usa-se a vírgula para marcar elipse (omissão) do verbo Nós queremos comer pizza; e vocês, churrasco Isolar aposto ou Vocativo o aposto: São Paulo, considerada a metrópole brasileira, possui um trânsito caótico o vocativo: Hospedado em http://www.mapasdodireito.com.br

TADEU NOTINI

Usa-se a vírgula



Sujeito acusativo

É um sujeito agente sob a influência de outro sujeito. Isso só é possível quando este sujeito se ligar a verbos causativos ou sensitivos.

Causativos são os verbos que exprimem uma relação de causa (fazer, mandar, deixar)

Sensitivos são os verbos que indicam a existência de um dos sentidos (ver, sentir, ouvir).

O sujeito acusativo será representado por um substantivo ou por um pronome oblíquo átono (me, te, se, o, a, nos, vos, os, as).